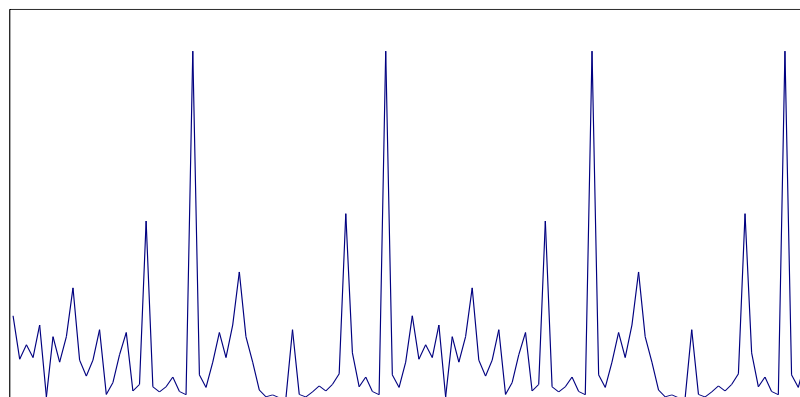


# BANCODEMOÇAMBIQUE

## BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL INTERBANCÁRIO

Nº 82/ANO 21

Junho/2019



**DEPARTAMENTO DE MERCADOS E GESTÃO DE  
RESERVAS**

## ÍNDICE

	Pg.
I. Nota de Abertura	5
II. Factores de Variação das Reservas Bancárias	8
III. Operações entre os Bancos Comerciais	10
A. Operações de Permutas de Liquidez	10
B. Operações Reversíveis entre os Bancos Comerciais	11
IV. Mercado de Títulos	13
A. Emissão de BT	13
B. Vendas de BT pelo BM com Acordo de Recompra	15
V. Operações por Iniciativa dos Bancos Comerciais	17
Facilidades Permanentes	17
VI. Evolução das Taxas de Juro do MMI	18
VII. Evolução da <i>Prime Rate</i>	20
VIII. Operações do Mercado Cambial Interbancário	21
A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas	21
B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas	22
C. Transacções de Divisas entre os Bancos Comerciais	23
D. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência	24

## ÍNDICE DE TABELAS

	Pg.
Tabela 1: Permutas de Liquidez sem Garantia	10
Tabela 2: Permuta de Liquidez sem Garantia por Maturidade	11
Tabela 3: Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais	12
Tabela 4: Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais por Prazo	12
Tabela 5.1: Emissão de BT – Tipo A	14
Tabela 5.2: Emissão de BT – Tipo B	15
Tabela 6: Reverse Repo entre o BM e os Bancos Comerciais	16
Tabela 7: Facilidades Permanentes	17
Tabela 8: Vendas Bilaterais de Divisas	21
Tabela 9: Compras Bilaterais de Divisas	22
Tabela 10: Transacções de Divisas Realizadas entre Bancos Comerciais	23

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

	Pg.
Gráfico 1. Factores de Variação de Reservas	9
Gráfico 2. Evolução das Taxas de Juro do MMI	19
Gráfico 3. Evolução da Prime Rate	20
Gráfico 4. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência	24

O Boletim aqui apresentado pretende se debruçar sobre o comportamento dos Mercados Monetário (MMI) e Cambial Interbancário (MCI) ao longo do II trimestre de 2019.

Comparativamente ao I trimestre de 2019, as reservas bancárias em moeda nacional registaram um incremento, explicado por: (i) efeitos líquidos positivos nos pagamentos do Estado (STF); (ii) vencimentos líquidos de Bilhetes do Tesouro (BT); (iii) resultado líquido positivo das operações de Facilidade Permanente de Depósito (FPD); e (v) efeito líquido positivo de movimentos diversos, atenuadas por: (i) perdas dos bancos nas operações em tempo real (transferência via MTR); (ii) emissões líquidas das operações de venda de BT com acordo de recompra (*reverse repo*); (iii) perdas dos bancos na compensação; (iv) levantamentos líquidos em numerário dos bancos (DLL); (v) efeito líquido negativo das emissões de Obrigações do Tesouro (OT); (vi) vendas líquidas de divisas pelo BM; e (vii) efeito líquido negativo das operações de Facilidade Permanente de Cedência (FPC).

O BM interveio no mercado primário por via de emissões de BT. O volume de subscrição fixou-se em 13.685,00 mio e 1.102,00 mio de MT para os leilões do tipo A e B, respectivamente, representando um refreio de 64,99% (25.407,00 mio de MT) e 40,14% (739,00 mio de MT) se comparado com período anterior.

As operações de *reverse repo* registaram um incremento de 11,48% (231.395,05 mio de MT) face ao I trimestre de 2019, tendo atingido um total de 2.247.751,44 mio de MT.

À semelhança dos trimestres precedentes, o BM esteve ausente nas operações de compra de BT com acordo de revenda (*repo*) e nas compras definitivas de BT, em virtude do mercado monetário ser estruturalmente longo, e os bancos deficitários terem atendido as suas necessidades de liquidez recorrendo às operações interbancárias e à FPC.

As aplicações das instituições financeiras na FPD aumentaram em 7,09% (6.608,66 mio de MT) para 99.787,30 mio de MT. O financiamento na FPC incrementou significativamente em cerca de 207,51% (857,00 mio de MT) para 1.270,00 mio de MT no trimestre em análise.

O *turnover* das permutas de liquidez sem colaterais aumentou em 50,16% (3.694,0 mio de MT) para 11.058,00 mio de MT. Por outro lado, o *turnover* das transacções repo entre bancos diminuiu em 38,13% (4.099,03 mio de MT) para 6.650,00 mio de MT.

No II trimestre de 2019, o Comité de Política Monetária (CPMO) do BM alterou a taxa MIMO e as taxas de juros das facilidades permanente de cedência e de depósito em 100 pontos base (pb) para 13,25%, 16,25% e 10,25%, respectivamente.

Exceptuando a taxa média ponderada (TMP) dos BT para a maturidade de 364 dias que não sofreu alterações, as taxas de juro no MMI observadas em Junho, quando comparada às registadas em Março de 2019, evoluíram no sentido de queda, acompanhando os movimentos das taxas de juro directoras. Com efeito, as TMP de BT registaram quedas numa magnitude de 5 pb (91 dias) e 4 pb (182 dias) transitando para 13,30% e 13,28%, respectivamente. A taxa das operações *reverse repo* para o prazo *overnight* observou uma redução de 29 pb para 13,96%. As taxas de *reverse repo* para as maturidades de 7, 14, 21 e 28 dias situaram-se todas em 13,25%, uma redução de 94 pb (7 dias) e 73 pb (28 dias). As operações entre bancos sem colaterais para a maturidade *overnight* resultaram numa queda da TMP de 23 pb, fixando-se em 14,02%. Decorrente dos bancos não terem realizado entre si transacções colateralizadas em Junho (altura em o CPMO reduziu as taxas de intervenção), a TMP destas operações manteve-se em 14,25%. Por seu turno, a *prime rate* do sistema financeiro moçambicano manteve-se inalterada em 19,50%.

As vendas do BM no MCI, por via de operações bilaterais, incluindo as operações *swaps* reduziram em 67,68% (USD 224,01 mio) para USD 106,98 mio, enquanto as compras aumentaram em 85,05% (USD 41,86 mio) para USD 91,08 mio (vendas líquidas de USD 15,90 mio). Excluindo os *swaps*, as intervenções do BM traduziram-se em compras líquidas de USD 15,77 mio, decorrente de vendas de USD 66,98 mio e compras USD 82,75 mio.

As transacções entre bancos, incluindo *swaps* incrementaram em 113,35% (USD 68,02 mio) para USD 128,03 mio. Retirando os *swaps*, os bancos trocaram entre si USD 119,63 mio, um crescimento de 633,48% (USD 103,32 mio).

No final do II trimestre de 2019, a taxa de câmbio de referência USD/MZN, fixou-se em 62,12 USD/MZN, uma apreciação da moeda nacional face à Março de 2019 de 2,79%, e depreciação acumulada de 1,06%.

*Os Editores*

II. FACTORES DE VARIAÇÃO DE RESERVAS

**Factores de Variação de Reservas**

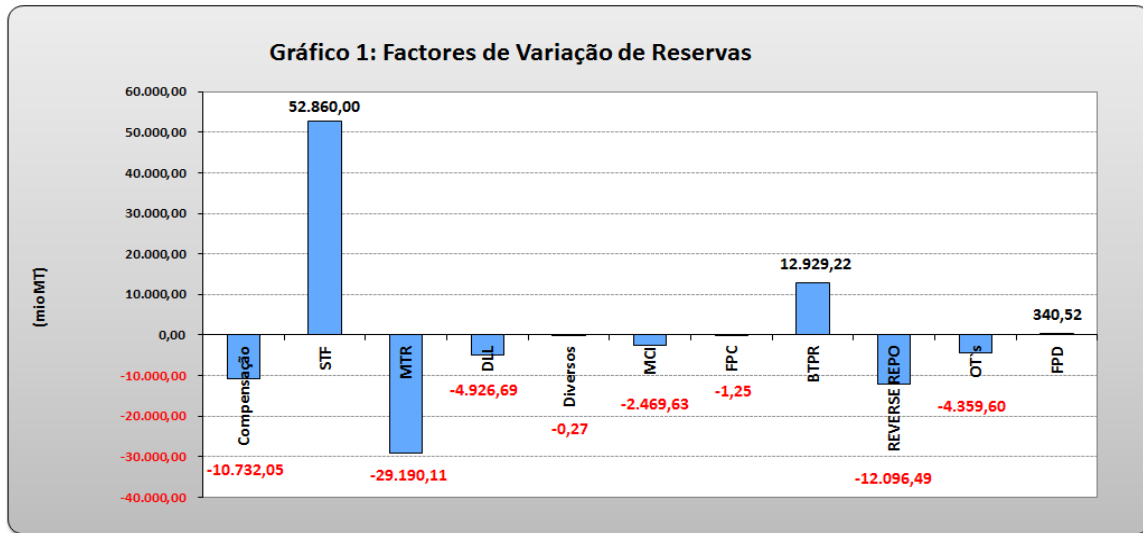
No II trimestre de 2019, as reservas bancárias em moeda nacional, observaram um incremento na ordem de 2.353,64 mio de MT relativamente ao período precedente, justificada pelos seguintes factores:

- Efeito líquido positivo no montante de 52.860,00 mio de MT referente aos pagamentos do Estado (transferência por via de STF);
- Vencimentos líquidos de BT na ordem de 12.929,22 mio de MT;
- Resultado líquido positivo das operações de FPD em 340,52 mio de MT; e
- Efeito líquido positivo em cerca de 0,27 mio de MT referente aos movimentos diversos.
- Esta queda das reservas foi atenuada por:
  - Perdas dos bancos nas operações em tempo real (transferências por via de MTR) de 29.190,11 mio de MT;
  - Emissões líquidas das operações *reverse repo* em 12.096,49 mio de MT;
  - Perdas dos bancos na compensação no valor de 10.732,05 mio de MT);
  - Levantamentos líquidos em numerário dos bancos de 4.926,69 mio de MT;
  - Efeito líquido negativo no montante de 4.359,60 mio de MT relativo às emissões de OT;
  - Vendas líquidas de divisas pelo BM no contravalor de 2.469,63 mio de MT; e
  - Efeito líquido negativo das operações FPC no valor de 1,25 mio de MT.



II. FACTORES DE VARIAÇÃO DE RESERVAS

O gráfico 1 ilustra a evolução dos factores de variação de reservas no decurso do período em análise.



## III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

**A. Operações de Permutas de Liquidez**

As instituições participantes no MMI realizaram entre si 70 operações de permutas de liquidez sem garantia, contra 32 observadas no I trimestre.

O volume de troca de liquidez aumentou em 50,16% (3.694,00 mio de MT) para 11.058,00 mio de MT, após 7.364,00 mio MT. O mês de Maio concentrou o maior número de operações (30) e Abril o volume mais considerável (6.509,00 mio de MT; 58,86% do total), conforme ilustra a tabela 1 abaixo.

A TMP destas operações situou-se em 14,23%, uma queda de 2 pb face à média observada no I trimestre de 2019 (14,25%).

Em igual período de 2018, o montante das transacções entre as instituições totalizou cerca de 31.214,67 mio de MT, à TMP de 16,94%, em 266 operações.

**Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia**

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Taxa Média (%)
Abril	27	6.509,00	14,25
Maio	30	3.459,00	14,25
Junho	13	1.090,00	14,02
<b>II Trim.19 (31 dias)</b>	<b>70</b>	<b>11.058,00</b>	<b>14,23</b>
<b>I Trim.19 (25 dias)</b>	<b>32</b>	<b>7.364,00</b>	<b>14,25</b>

No período em alusão, os bancos comerciais continuaram a privilegiar as permutas de liquidez no prazo *overnight*. Com efeito, todas as 70 operações (mais 41 operações que no I trimestre de 2019) ocorreram para a referida maturidade, tal como elucida a tabela 2 abaixo.

## III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Tabela 2 – Permuta de Liquidez sem Garantia por Maturidade

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxa Média (%)
<i>Overnight</i>	70	11.058,00	14,23
02 a 07 dias	-	-	-
Mais de 7 dias	-	-	-
<b>II Trim.19 (31 dias)</b>	<b>70</b>	<b>11.058,00</b>	<b>14,23</b>
<b>I Trim.19 (25 dias)</b>	<b>32</b>	<b>7.364,00</b>	<b>14,25</b>

## B. Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais

No trimestre em análise, as instituições participantes no MMI realizaram entre si 14 operações de troca de liquidez com colaterais, após 67 operações observadas no I trimestre.

As instituições em alusão transaccionaram 6.650,00 mio de MT, uma queda em torno de 38,13% (4.099,03 mio de MT) face ao volume registado no período anterior (10.749,03 mio de MT). A TMP destas operações foi de 14,25%, semelhante à média observada no I trimestre de 2019.

O mês de Maio concentrou o maior número de operações (8), sendo o mês de Abril o que observou o maior volume de operações (5.600,00 mio de MT; 84,21% do total), como se pode depreender da tabela 3 abaixo.

Em igual período do ano passado, as instituições de crédito efectuaram trocas de liquidez entre si de 17.470,05 mio de MT à TMP de 16,92%, em 178 operações.

## III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Tabela 3 – Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Taxa Média (%)
Abril	6	5.600,00	14,25
Maio	8	1.050,00	14,25
Junho	-	-	-
<b>II Trim.19 (12 dias)</b>	<b>14</b>	<b>6.650,00</b>	<b>14,25</b>
<b>I Trim.19 (24 dias)</b>	<b>67</b>	<b>10.749,03</b>	<b>14,25</b>

As instituições participantes no MMI continuam a privilegiar trocas de liquidez para o prazo mais curto. Efectivamente, os bancos realizaram todas as 14 operações para a maturidade *overnight*, como ilustra a tabela 4 abaixo.

Tabela 4 – Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais por Prazo

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxa Média (%)
<i>Overnight</i>	14	6.650,00	14,25
02 a 07 dias	-	-	-
Mais de 7 dias	-	-	-
<b>II Trim.19 (12 dias)</b>	<b>14</b>	<b>6.650,00</b>	<b>14,25</b>
<b>I Trim.19 (24 dias)</b>	<b>67</b>	<b>10.749,03</b>	<b>14,25</b>

**A. Emissão de BT****• Leilão regular (Tipo A)**

No período em análise, observou-se uma redução da colocação de BT pelo BM, aos bancos comerciais em 62,95% (33.550,00 mio de MT) para 19.750,00 mio de MT (procura dos bancos de 14.547,00 mio de MT). Contribuiu para a queda da oferta, a redução da frequência dos leilões de BT, a partir de Março de 2019, de 4 para 2 emissões por mês (na 1ª e 3ª semana do mês). A subscrição observou igualmente uma redução em cerca de 64,99% (25.407,00 mio de MT) para 13.685,00 mio de MT. A TMP situou-se em 13,15% (redução de 2 pb).

À semelhança dos períodos precedentes, os bancos continuaram a revelar preferência por aplicações para o prazo de 364 dias que concentrou 49,69% (6.800,00 mio de MT) dos investimentos neste instrumento. Os prazos de 91 e 182 dias repartiram o remanescente em 26,09% (3.570,00 mio de MT) e 24,22% (3.315,00 mio de MT), respectivamente.

No período em referência as taxas de juro do mercado primário de BT continuaram a observar um movimento decrescente. Efectivamente, as taxas reduziram em relação ao período precedente em 9 pb (364 dias), 11 pb (182 dias) e 9 pb (91 dias), para 13,00%; 13,28% e 13,32%, respectivamente. A tabela 5.1 reporta a emissão de títulos efectuada pelo BM no período em alusão.

Em igual período de 2018, as instituições subscreveram 27.131,00 mio de MT em BT, à TMP de 15,97%.

Tabela 5.1 - Emissão de BT - Tipo A

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Média (%)
91	4.250,00	3.570,00	13,32
182	6.250,00	3.315,00	13,28
364	9.250,00	6.800,00	13,00
<b>Total/ II Trim. 19</b>	<b>19.750,00</b>	<b>13.685,00</b>	<b>13,15</b>
<b>Total/ I Trim. 19</b>	<b>53.300,00</b>	<b>39.092,00</b>	<b>13,17</b>

- **Leilão do Tipo B**

No trimestre em análise, o BM manteve o montante da oferta de BT às Instituições Financeiras Não Monetárias (IFNM) em 3.000,00 mio de MT (para uma procura de 1.102,00 mio de MT). A subscrição refreou em 40,14% (739,00 mio de MT) para 1.102,00 mio de MT. A TMP manteve-se em 12,89%.

À semelhança dos trimestres precedentes, o BM esteve ausente no prazo de 91 dias. Assim, as IFNM repartiram as suas aplicações em 80,76% (890,00 mio de MT) para 182 dias, e 19,24% (212,00 mio de MT) para 364 dias, como ilustra a tabela 5.2 abaixo.

Relativamente ao trimestre anterior, as taxas de juro do período reduziram em 4 pb para 12,93% (182 dias) e 13 pb para 12,70% (364 dias).

Em igual período de 2018, as instituições subscreveram 1.250,45 mio de MT em BT, à TMP de 15,58%.

Tabela 5.2 - Emissão de BT - Tipo B

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Média (%)
182	1.500,00	890,00	12,93
364	1.500,00	212,00	12,70
<b>Total/ II Trim. 19</b>	<b>3.000,00</b>	<b>1.102,00</b>	<b>12,89</b>
<b>Total/ I Trim. 19</b>	<b>3.000,00</b>	<b>1.841,00</b>	<b>12,89</b>

**B. Venda de BT pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)**

Nas operações de *reverse repo*, o volume de oferta incrementou em 11,34% (262.400,00 mio de MT) para 2.576.200,00 mio de MT. O nível de subscrição aumentou em cerca de 11,48% (231.395,05 mio de MT) para 2.247.751,44 mio de MT, após 2.016.356,39 mio de MT observados no primeiro trimestre do presente ano. A TMP fixou-se em 14,14%, uma redução de 11 pb, face à média observada no trimestre precedente (14,25%).

Os bancos continuaram a revelar maior apetência pelo prazo *overnight*, ao investirem 99,76% (2.242.341,43 mio de MT) nesta maturidade e os remanescentes 0,24% (5.410,01 mio de MT) repartidos pelos prazos de 7, 14, 21 e 28 dias, conforme reporta a Tabela 6 abaixo.

No período homólogo de 2018, o montante subscrito em operações de *reverse repo* atingiu um total de 950.469,84 mio de MT, à TMP de 16,46%.

Tabela 6 – Reverse Repo entre o BM e os Bancos Comerciais

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
<i>Overnight</i>	2.550.000,00	2.242.341,43	14,15
7 dias	600,00	205,00	13,71
14 dias	1.000,00	100,00	13,25
21 dias	3.600,00	3.000,00	13,25
28 dias	20.400,00	2.105,01	13,51
63 dias	600,00	-	-
<b>Total/ II Trim. 19</b>	<b>2.576.200,00</b>	<b>2.247.751,44</b>	<b>14,14</b>
<b>Total/ I Trim. 19</b>	<b>2.313.800,00</b>	<b>2.016.356,39</b>	<b>14,25</b>



## V. OPERAÇÕES POR INICIATIVA DOS BANCOS COMERCIAIS

**Facilidades Permanentes**

As instituições de crédito, por sua iniciativa, continuaram a recorrer ao BM para atender as suas necessidades de liquidez.

As aplicações na FPD aumentaram em 7,09% (6.608,66 mio de MT) para 99.787,30 mio de MT. O volume médio diário transaccionado passou de 1.502,88 mio de MT (em 62 dias) para 1.663,12 mio de MT (em 60 dias).

A FPC também aumentou em cerca de 207,51% (857,00 mio de MT) para 1.270,00 mio de MT, um volume médio diário de 211,67 mio de MT (em 6 dias), depois de 137,67 mio de MT (em 3 dias) no trimestre anterior. A tabela 7 abaixo reporta estas operações.

Em igual período do ano anterior, as aplicações na FPD atingiram um total de 49.940,93 mio de MT em 63 dias (volume médio diário de 792,71 mio de MT), e a FPC totalizou 6.787,00 mio de MT em 7 dias (volume médio diário de 969,57 mio de MT).

**Tabela 7 – Facilidades Permanentes**

Período	Cedência				Depósito			
	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Montante (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Montante (mio MT)	Taxa de Juro (%)
Abril	273,33	03	820,00	17,25	1.124,34	20	22.486,81	11,25
Maio	150,00	03	450,00	17,25	1.918,26	21	40.283,42	11,25
Junho	-	-	-	-	1.948,27	19	37.017,07	10,25
<b>Total/II Trim.19</b>	<b>211,67</b>	<b>6</b>	<b>1.270,00</b>	<b>17,25</b>	<b>1.663,12</b>	<b>60</b>	<b>99.787,30</b>	<b>10,25</b>
<b>Total/I Trim.19</b>	<b>137,67</b>	<b>3</b>	<b>413,00</b>	<b>17,25</b>	<b>1.502,88</b>	<b>62</b>	<b>93.178,64</b>	<b>11,25</b>

## VI. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO DO MMI

**Evolução das Taxas de Juro do MMI**

No II trimestre de 2019, por uma ocasião, o Comité de Política Monetária (CPMO) reviu em baixa (100,00 pb) as taxas directoras do MMI, para 13,25% (MIMO); 16,25% (FPC) e 10,25% (FPD).

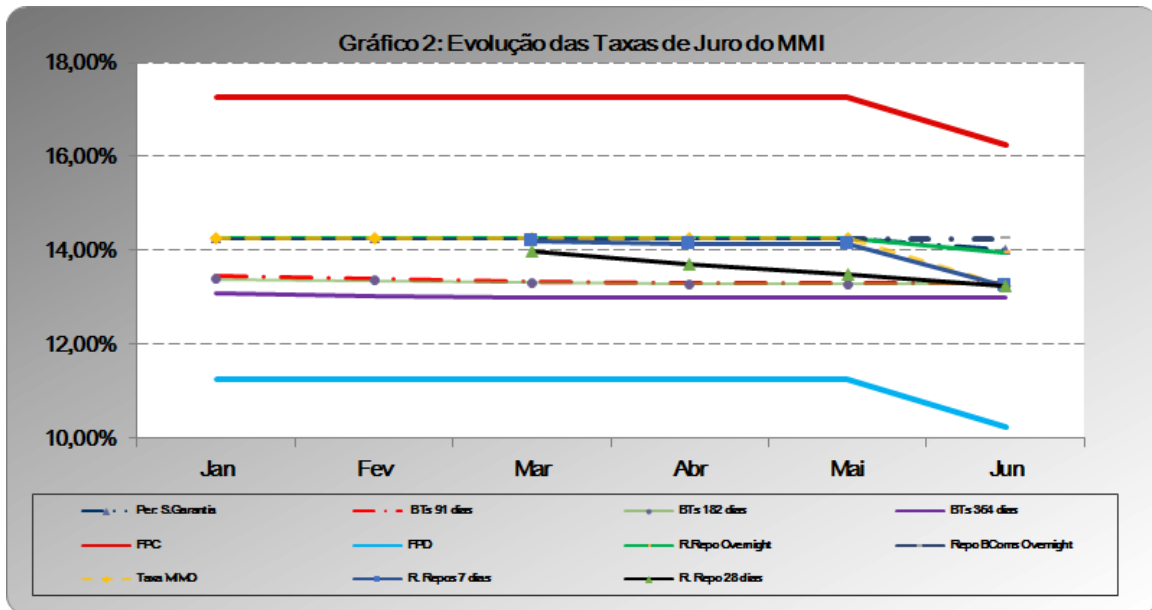
Exceptuando a TMP dos BT para o prazo de 364 dias que se manteve inalterada (13,00%), as taxas de juros dos demais instrumentos do MMI observadas em Junho de 2019 evoluíram igualmente no sentido de queda comparativamente aos níveis registados em Março de 2019. Efectivamente, as taxas de juro dos BT reduziram em 5 pb para 13,30% (91 dias) e 4 pb para 13,28% (182).

No final do trimestre, a taxa de juro das operações *reverse repo* para o prazo *overnight* reduziu em 29 pb para 13,96%. Por seu turno, as taxas para as maturidades de 7, 14, 21 e 28 dias fixaram-se todas em 13,25%, representando uma queda de 94 pb (7 dias) e 73 pb (28 dias). De referir que de Janeiro à Maio, não se registaram operações para as maturidades de 14, 21 e 63 dias.

No segmento interbancário, a TMP das operações sem colaterais para a maturidade *overnight*, observou uma diminuição de 23 pb, tendo-se situado em 14,02%. A taxa das operações com colaterais manteve-se em 14,25% (em Junho, altura em que o CPMO ajustou as taxas directoras, não houve registo de transacções desta natureza).

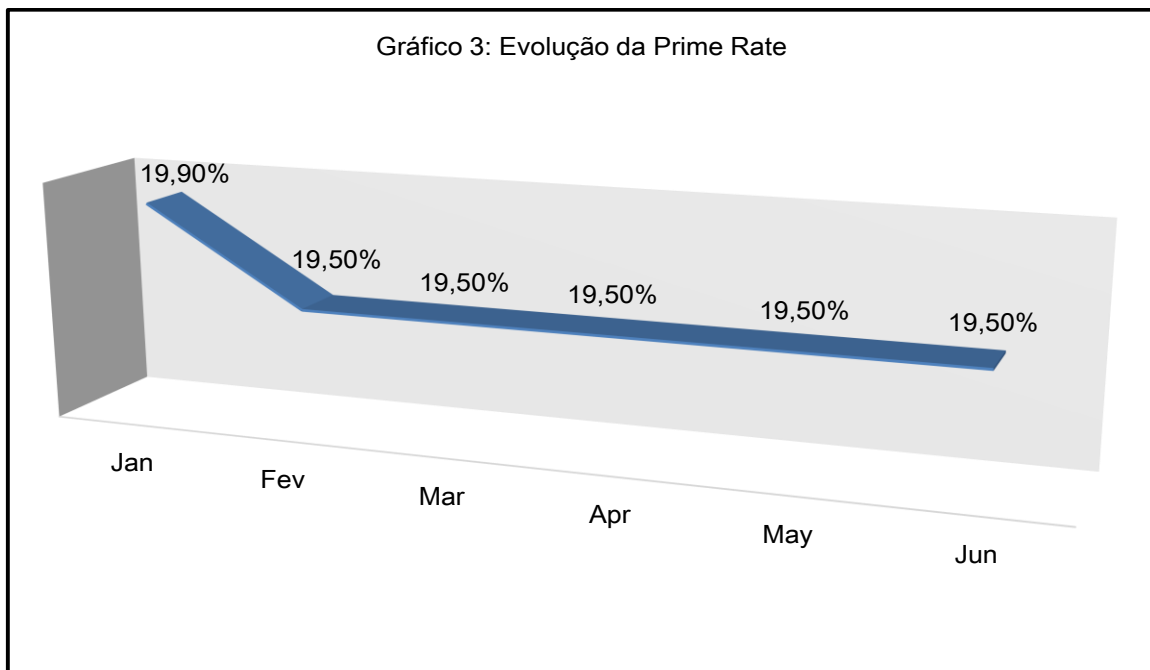
O gráfico 2 mostra a evolução das taxas de juros dos diversos instrumentos do MMI ao longo de 2019.

VI. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO DO MMI



**Evolução da Prime Rate**

No trimestre em análise, a *prime rate* não observou nenhuma alteração, tendo-se mantido nos 19,50%. O gráfico 3 apresenta a evolução da *prime rate* ao longo do ano de 2019.



**A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas**

O BM interveio no Mercado Cambial Interbancário (MCI), através de operações bilaterais de vendas e compras de divisas.

Assim, as vendas do BM totalizaram USD 106,98 mio, o que corresponde a um refreio de 67,68% (USD 224,01 mio) em relação ao I trimestre de 2019, dos quais USD 66,98 mio para comparticipação nas facturas de combustíveis e USD 40,00 mio para outras finalidades, sendo o detalhe apresentado na tabela 7 abaixo.

A comparticipação do BM nas facturas de combustíveis reduziu face ao trimestre anterior em 62,61% (USD 112,16 mio), para USD 66,98 mio, e a taxa de câmbio média ponderada (TCMP) destas operações depreciou em 1,78 MZN, para 63,78 USD/MZN. As vendas para outras finalidades reduziram em 60,73% (USD 61,85 mio), de USD 101,85 mio para USD 40,00 mio, e a TCMP aumentou de 61,94 USD/MZN para 63,76 USD/MZN (mais 1,83 MZN).

Em igual período de 2018, as operações de vendas de divisas efectuadas pelo BM totalizaram USD 47,72 mio.

**Tabela 8: Vendas Bilaterais de Divisas**

Período	Spot				Swaps		Total
	Combustíveis		Outras Finalidades		Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)
	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)			
Abril	66,98	63,78	40,00	63,76	-	-	<b>106,98</b>
Maio	-	-	-	-	-	-	-
Junho	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total/II Trim.19</b>	<b>66,98</b>	<b>63,78</b>	<b>40,00</b>	<b>63,76</b>	-	-	<b>106,98</b>
<b>Total/I Trim.19</b>	<b>179,14</b>	<b>62,00</b>	<b>101,85</b>	<b>61,94</b>	<b>50,00</b>	<b>60,91</b>	<b>330,99</b>

**B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas**

As compras do BM (incluindo operações *swaps*) totalizaram USD 91,08 mio, mais 85,05% (USD 41,86 mio) em relação ao período de Janeiro a Março de 2019.

As operações de compra *spot* aumentaram em USD 76,64 mio, para USD 82,75 mio e a TCMP depreciou em 4 centavos para 62,21 USD/MZN, após se ter fixado em 62,17 USD/MZN no trimestre precedente.

Entretanto, as operações *swaps*, observaram uma redução acentuada de 81,93% (USD 37,77 mio), ao se fixarem em USD 8,33 mio, contra USD 46,10 mio no trimestre precedente. A TCMP aumentou de 60,19 USD/MZN para 60,51 USD/MZN no presente trimestre, como ilustrado na tabela 8.

No período homólogo de 2018, o BM efectuou compras de divisas junto das instituições financeiras na ordem de USD 57,60 mio.

**Tabela 9: Compras Bilaterais de Divisas**

Período	Spot		Swaps		Total
	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)
Abril	2,55	63,98	8,33	60,51	<b>10,88</b>
Maio	51,20	62,47	-	-	<b>51,20</b>
Junho	29,00	61,59	-	-	<b>29,00</b>
<b>Total/II Trim.19</b>	<b>82,75</b>	<b>62,21</b>	<b>8,33</b>	<b>60,51</b>	<b>91,08</b>
<b>Total/I Trim.19</b>	<b>3,11</b>	<b>62,17</b>	<b>46,10</b>	<b>60,19</b>	<b>49,22</b>

**C. Transacções de Divisas entre Bancos Comerciais**

No trimestre em análise, as transacções de divisas entre bancos comerciais incrementaram em cerca de 113,35% (USD 68,02 mio) para USD 128,03 mio, distribuídas entre operações *spot* e *swaps*.

As operações *spot* passaram de USD 16,31 para USD 119,63, acompanhadas de uma variação nula da TCMP que se manteve em 63,08 USD/MZN.

As operações *swaps* refrearam de USD 43,70 mio (TCMP de 61,78 USD/MZN) para USD 8,40 mio (TCMP de 63,00 USD/MZN).

Adicionalmente, os bancos realizaram operações *spot* de EUR 2,07 mio (TCMP de 72,78 EUR/MZN) e de ZAR 32,45 mio (TCMP de 4,54 ZAR/MZN). No trimestre precedente transaccionaram EUR 0,55 mio à TCMP de 70,30 EUR/MZN e ZAR 75,00 mio ao câmbio de 4,53 ZAR/MZN.

Em igual período de 2018, o montante transaccionado entre as instituições atingiu um total de USD 180,77 mio.

**Tabela 10: Vendas de divisas realizadas entre Bancos Comerciais**

Período	Spot		Swap		Total
	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)
Abril	18,58	65,01	8,40	63,00	<b>26,98</b>
Maio	56,23	63,29	-	-	<b>56,23</b>
Junho	44,82	62,02	-	-	<b>44,82</b>
<b>Total/II Trim.19</b>	<b>119,63</b>	<b>63,08</b>	<b>8,40</b>	<b>63,00</b>	<b>128,03</b>
<b>Total/I Trim.19</b>	<b>16,31</b>	<b>63,08</b>	<b>43,70</b>	<b>61,78</b>	<b>60,01</b>

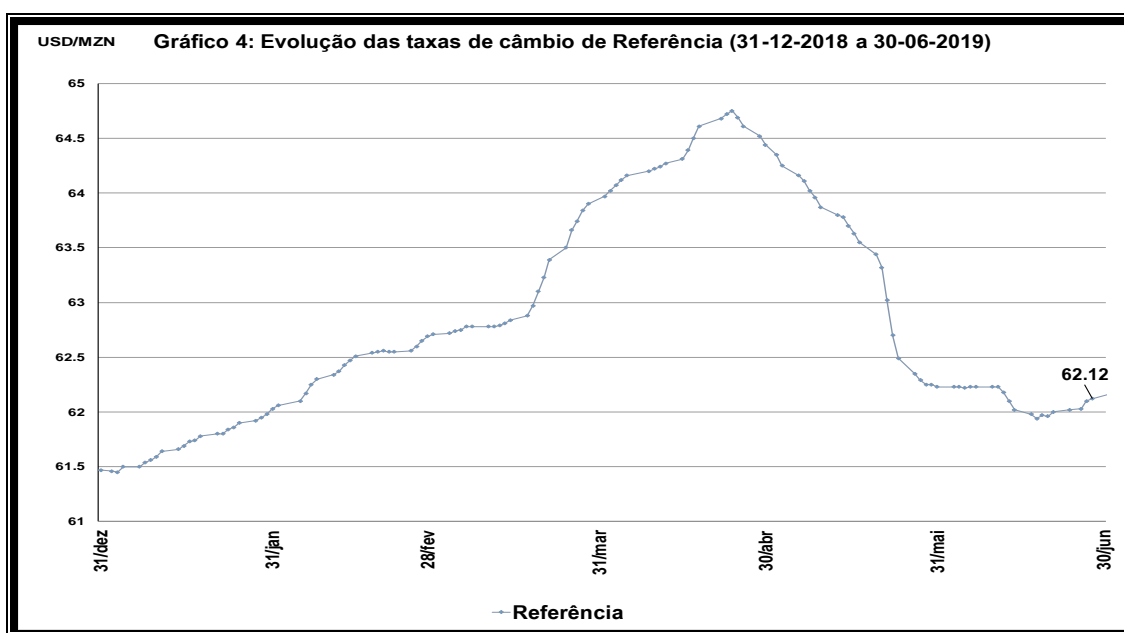
#### D. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência

No final do II trimestre de 2019, a taxa de câmbio de referência USD/MZN, fixou-se em 62,12 MZN/USD, uma apreciação de 2,79% face à observada no final do I trimestre de 2019 (63,90 USD/MZN).

Em termos acumulados, o Metical observou uma depreciação de 1,06% no final de Junho, após 3,99% no fecho de Março de 2019.

Em igual período de 2018, a taxa de câmbio de referência registou uma depreciação acumulada de 0,51%.

O gráfico 4 reporta a evolução diária da taxa de câmbio de referência em 2019.



Em igual período de 2018, a taxa de câmbio de referência do Metical face ao Dólar registou uma apreciação acumulada de 10,69%.